



## CULTURAS ESCOLARES

**GRABER, Carla dos Santos<sup>1</sup>**

Palavras-chaves: Currículo. Identidade cultural

Há muito se tem discutido sobre as mudanças que vem ocorrendo nas escolas durante os anos no meio acadêmico e em reflexões com professores. Problematizar essas modificações com os estudantes proporcionando análises e reflexões culturais, que permitem com que o estudante possa compreender que somos atores culturais capazes de modificar os locais pelos os quais convivemos. Na tentativa de exercitar um olhar reflexivo frente ao cotidiano escolar foi desenvolvido em uma escola de educação básica municipal de Ijuí, um trabalho de pesquisa sobre as roupas utilizadas pelos estudantes no ambiente escolar, buscando contextualizar com os alunos do 5º ano do ensino fundamental o que interfere nas escolhas que fizemos ao escolher a roupa que vamos para a escola. Os alunos trabalharam na aula de arte, analisando as fotos feitas por eles no espaço da escola, visualizando os modismos, as tendências, após foi feita uma comparação com fotos antigas onde os estudantes tiveram a oportunidade de observar e relatar as mudanças ocorridas no decorrer dos anos, esses questionamentos foram enriquecedores, pois proporcionou ao professor e ao aluno momentos de diálogo expondo culturas escolares diferenciadas marcando um determinado momento histórico. As discussões geradas contribuíram para fazer os alunos entenderem que a escola sofre transformações e não cabe qualificá-las, porém é de extrema importância compreendê-la como espaço de transformação e construção do conhecimento. Ao observar o cotidiano da escola nos deparamos com questões que nem sempre são abordados em sala de aula por não serem considerados de relevância ou que venham contribuir para os conhecimentos que devem ser apresentados aos estudantes. Porém, analisando questões que circulam, no pátio, no recreio da escola quando problematizados possibilitam aos alunos compreenderem os reflexos que chegam na escola resultado de questões globais, de uma cultura consumista que sutilmente é incorporada pelas pessoas. Culturalmente na escola acostumou-se selecionar conteúdos e conhecimentos dentre uma infinidade de possibilidades, criando uma cultura de seleção, desperdiçando a riqueza que o espaço escolar apresenta, detendo-se em currículos pré-determinados, fechados impedindo que estimule a formação de um cidadão crítico, capaz de entender e refletir sobre a pluralidade do espaço escolar, utilizando-se dos conhecimentos teóricos para compreender a cultura social que está inserido. Questões como alimentação, maneira como se vestem, música, o cabelo, dizem muito sobre as regras consumistas que regem a sociedade atual, tão sutis que incorporamos sem questionarmos. Esses fatos nos fazem pensar sobre a validade do que ensinamos aos nossos estudantes e em quais cidadãos gostaríamos de ajudar a formar: pessoas preocupadas em ser e aparecer impondo-se pela maneira de vestir e de se apresentar, acostumados em se expor em redes sociais sem limite ou cidadãos conscientes, esclarecidos e capazes de fazer escolhas conscientes sem perder a simplicidade valorizando o ser em sua plenitude.

---

<sup>1</sup> Carla dos Santos Graber, professora de séries iniciais e coordenadora da educação infantil da rede municipal de Ijuí, endereço eletrônico carlagraber@bol.com.br